

## **Idoso hospitalizado: Enfoque na humanização da assistência em enfermagem**

**Hospitalized elderly: Focus on the humanization of nursing care**

**Ancianos hospitalizados: Foco en la humanización del cuidado de enfermería**

Recebido: 27/08/2022 | Revisado: 13/09/2022 | Aceitado: 25/09/2022 | Publicado: 03/10/2022

### **Francisca de Souza Abreu Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8364-9512>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [odonto.elenice@gmail.com](mailto:odonto.elenice@gmail.com)

### **Francisco Ronner Andrade da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2216-4271>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [ronner\\_andrade@hotmail.com](mailto:ronner_andrade@hotmail.com)

### **Paula Regina Rodrigues Salgado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9307-4732>  
Centro Universitário de Patos, Brasil  
E-mail: [paulasalgado87@gmail.com](mailto:paulasalgado87@gmail.com)

### **Bruno Rolim Félix Caetano**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7247-9135>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [bruno\\_caetano2@hotmail.com](mailto:bruno_caetano2@hotmail.com)

### **Bruna Caroline Ruthes de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2157-0830>  
UniGuairacá Centro Universitário, Brasil  
E-mail: [brunaruthesouza@hotmail.com](mailto:brunaruthesouza@hotmail.com)

### **Ariadne Pereira Pedroza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5778-7436>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [ariadne.pedroza@gmail.com](mailto:ariadne.pedroza@gmail.com)

### **Enyedja Kerlly Martins de Araújo Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3031-5922>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [enyedjakerlly@fsf.edu.br](mailto:enyedjakerlly@fsf.edu.br)

### **José Ribamar Marques de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3482-9231>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [jose.ribamar@professor.ufcg.edu.br](mailto:jose.ribamar@professor.ufcg.edu.br)

### **Andrea Mendes Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6980-198X>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [andreamendesetspb@gmail.com](mailto:andreamendesetspb@gmail.com)

### **Maria Jaqueline Moura Lavôr**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1028-2916>  
Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Brasil  
E-mail: [jaquelavor04@gmail.com](mailto:jaquelavor04@gmail.com)

## **Resumo**

**Introdução:** O envelhecimento populacional compreende um fenômeno em crescimento, tornando-se um desafio para todos e, em especial, para os serviços de saúde, pois impulsiona também o aumento da prevalência das doenças crônicas degenerativas e, conseqüentemente, a hospitalização dos idosos. **Objetivo:** Identificar as práticas assistenciais de enfermagem voltadas à humanização direcionada ao atendimento do idoso hospitalizado. **Método:** Revisão Integrativa, uma Prática Baseada em Evidências (PBE), em que foram identificados 93 artigos extraídos das bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal CAPES) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Foram selecionados mediante a leitura analítica 10 artigos, considerando como critério de inclusão os artigos completos disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados entre os anos de 2017 e 2021, com discussões relevantes ao idoso hospitalizado. Como critério de exclusão, artigos duplicados, fora do tema e do período definido para essa pesquisa. **Resultados:** Mediante a leitura dos artigos que compõem o *corpus* desta pesquisa, observa-se que, apesar de ser uma

prática conhecida e desenvolvida por muitos, ainda se faz necessária a realização de novos estudos que possibilitem abordagens a partir das opiniões dos próprios idosos, não apenas dos profissionais, visto que essa é uma população que tende a crescer ainda mais e, sobretudo, porque a humanização durante o atendimento é uma prática preconizada em lei.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Idosos; Humanização.

### Abstract

**Introduction:** Population aging comprises a growing phenomenon, becoming a challenge for everyone and, in particular, for health services, as it also drives the increase in the prevalence of chronic degenerative diseases and, consequently, the hospitalization of the elderly. **Objective:** To identify nursing care practices aimed at humanization directed to the care of hospitalized elderly. **Method:** Integrative Review, an Evidence-Based Practice (EBP), in which 93 articles were identified extracted from the databases indexed in the Virtual Health Library (VHL): Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Portal CAPES) and Online System of Search and Analysis of Medical Literature (MEDLINE). 10 articles were selected through analytical reading, considering as inclusion criteria the full articles available in full, in Portuguese and published between the years 2017 and 2021, with discussions relevant to the hospitalized elderly. As exclusion criteria, duplicate articles, outside the theme and period defined for this research. **Results:** Upon reading the articles that make up the corpus of this research, it is observed that, despite being a practice known and developed by many, it is still necessary to carry out new studies that allow approaches based on the opinions of the elderly themselves, not only of professionals, since this is a population that tends to grow even more and, above all, because humanization during care is a practice recommended by law.

**Keywords:** Nursing care; Elderly; Humanization.

### Resumen

**Introducción:** Introducción: El envejecimiento poblacional comprende un fenómeno creciente, convirtiéndose en un desafío para todos y, en particular, para los servicios de salud, pues también impulsa el aumento de la prevalencia de enfermedades crónico degenerativas y, consecuentemente, la hospitalización de los ancianos. **Objetivo:** Identificar enfermería prácticas de cuidado dirigidas a la humanización dirigidas al cuidado de ancianos hospitalizados. **Método:** Revisión Integrativa, una Práctica Basada en Evidencias (PBE), en la que se identificaron 93 artículos extraídos de las bases de datos indexadas en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS): Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO), Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (Portal CAPES) y Sistema en Línea de Búsqueda y Análisis de Literatura Médica (MEDLINE). Se seleccionaron 10 artículos a través de lectura analítica, considerando como criterio de inclusión los artículos completos disponibles en su totalidad, en portugués y publicados entre los años 2017 y 2021, con discusiones relevantes para los ancianos hospitalizados. Como criterio de exclusión, artículos duplicados, fuera del tema y período definido para esta investigación. **Resultados:** Al leer los artículos que componen el corpus de esta investigación, se observa que, a pesar de ser una práctica conocida y desarrollada por muchos, aún es necesario realizar nuevos estudios que permitan abordajes basados en las opiniones de los propios ancianos, no solo de los profesionales, ya que esta es una población que tiende a crecer aún más y, sobre todo, porque la humanización en la atención es una práctica recomendada por la ley.

**Palabras clave:** Atención de enfermería; Ancianos; Humanización.

## 1. Introdução

O envelhecimento da população é um fenômeno em crescimento, tornando-se um desafio para todos e, principalmente, para os serviços de saúde, uma vez que este impulsiona também o aumento da prevalência das doenças crônicas degenerativas e, por conseguinte, a hospitalização dos idosos (Brasil, 2019).

Este fato coloca em evidência uma população idosa crescente, sujeita a múltiplas comorbidades, as quais potencializam o aparecimento de síndromes geriátricas. Estas, comprometendo a independência e a autonomia dos idosos, podem gerar incapacidade, fragilidade, institucionalização e até morte (Amorim *et al.*, 2017).

Dentre estas síndromes destacam-se a fragilidade considerada um estado de vulnerabilidade que acarreta aumento do risco e eventos adversos tais como a dependência, quedas, lesões, e doenças agudas, como também a lenta recuperação (Reidel *et al.*, 2020).

Tendo como principal alvo o comprometimento da capacidade funcional na qual traz várias implicações importantes para o idoso, à família e comunidade, além de causar diversas transformações para o sistema de saúde uma vez que a incapacidade

pode ocasionar maior vulnerabilidade e dependência, contribuindo de forma negativa a diminuição do bem-estar e da qualidade de vida do idoso (Muñoz, 2018).

Fernandes *et al.* (2016) relatam que o crescimento dessa população, apresentam em conjunto um aumento das comorbidades, principalmente crônicas, as quais se destacam as cardiovasculares, como o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Insuficiência Cardíaca (IC), responsáveis por muitas hospitalizações.

A hospitalização representa, para muitos idosos, um momento de fragilidade e de medo, pois além do sofrimento e sensação desagradável, e da insegurança que a enfermidade ocasiona os mesmos, necessitarão da atenção dos profissionais da saúde para intervir neste processo.

Para Dias *et al.* (2014), no momento da internação, o serviço deve estar preparado para receber estes pacientes, visto que, além da sensação desagradável de insegurança e sofrimento decorrentes dos aspectos inerentes à patologia, eles se encontram fora de seu ambiente familiar e social.

Nesse âmbito, a geriatria moderna e os profissionais da saúde possuem três pilares fundamentais que se correlacionam formando um caminho a ser seguido, que se preocupa inicialmente, em promover a saúde através da prevenção primária, de forma a desenvolver hábitos de vida saudáveis melhorando assim a compreensão do processo de envelhecimento; em seguida, no tratamento de saúde de forma apropriada, sendo feita com a inclusão de profissionais treinados em geriatria e gerontologia, visando desenvolver possíveis diagnósticos precoces das doenças, procurando preservar a capacidade funcional do idoso; e finalmente, a reabilitação das funções comprometidas, visando à independência funcional e autonomia mental, e qualquer tipo de incapacidade ou limitação (Brasil, 2017).

Sendo que Humanizar é ser “pessoa”, portanto, buscar o bem-estar do ser humano, seja ele individual ou coletivo, tornou-se humanização no verdadeiro sentido. Portanto, humanização é cuidado que são condições necessárias para o tratamento das pessoas, e nesse aspecto nasce o conceito de humanização. Segundo o Ministério da Saúde, humanização é a valorização de diferentes pessoas envolvidas no processo de produção da saúde: usuários, gestores e trabalhadores (Brasil, 2010).

Para Fragoso (2008) a enfermagem tem como finalidade proporcionar ao idoso um atendimento humanizado, levando o idoso a sentir se acolhido. Para isso é preciso que o enfermeiro, entenda e procure compreender as necessidades de cada paciente e suas limitações. Buscando para todos a promoção da saúde, através de ações com eficiência nas prevenções de doenças e em suas debilidades físicas. É preciso colocar a cabeça e o coração nas tarefas a serem desenvolvidas, humanizar o atendimento ao idoso hospitalizado implica doar-se de modo sincero, sabendo relacionar-se com o paciente.

Conforme Silva e Borges (2014), o principal responsável para desenvolver uma assistência qualificada e de bem-estar no atendimento é o enfermeiro, através de suas habilidades e conhecimentos para atender essa faixa etária, sem discriminação de forma técnica e ética. Através dessa relação entre profissional e idoso desenvolve-se a confiança e o pensamento que esse ambiente é acolhedor, amenizando assim seu sofrimento e a dor em um desenvolver de escuta e diálogo ativo do paciente, levando respeito e atenção.

A problemática ora exposta, concernente a incidência da fragilidade em idosos hospitalizados também se dá, com grande magnitude, em nosso cenário, mediante a assistência hospitalar, que concentra um significativo número de idosos com limitações funcionais e comorbidades.

Partindo desse pressuposto, este estudo justifica-se pela necessidade na assistência e cuidado humanizado, buscando assim prevenir, promover, ou mesmo reabilitar, os idosos conforme o seu grau de fragilidade. Neste sentido, faz-se necessário que os enfermeiros tenham conhecimento e capacidade adequados no desenvolvimento de estratégias para dar resposta às reais necessidades dos idosos, prestando cuidados individualizados e humanizado.

Desse modo, objetiva-se identificar as práticas assistenciais de enfermagem voltadas à humanização direcionada ao atendimento do idoso hospitalizado. Especificamente, visa evidenciar a importância da assistência humanizada ao idoso

hospitalizado; identificar as dificuldades na prática da assistência humanizada ao idoso hospitalizado; e, identificar as estratégias utilizadas na prática de uma assistência humanizada ao idoso hospitalizado.

## 2. Metodologia

A presente pesquisa segue o delineamento metodológico da Revisão Integrativa, uma Prática Baseada em Evidências (PBE), a qual visa avaliar o conhecimento produzido em estudos prévios acerca de um determinado tema, impulsionando os profissionais a operarem em busca de estudos intervencionistas. Este tipo de investigação, no âmbito da saúde, busca promover a delimitação de um problema, para que através das evidências científicas disponíveis se possa não só pesquisá-lo, mas também avaliá-lo criticamente (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A Revisão Integrativa é uma ferramenta metodológica que pode evidenciar temáticas e levantar questões importantes para pesquisas posteriores, bem como para prática assistencial e clínica, respaldando a tomada de decisão dos profissionais da área de saúde (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Para a enfermagem, este recurso metodológico, proporciona o aperfeiçoamento apropriado de habilidades para a prática assistencial, operando significativamente na produção do conhecimento e na construção de um saber embasado e uniforme (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a confecção desta pesquisa, foram adotadas seis etapas, as quais são propostas por Mendes; Silveira e Galvão (2008): 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados; 6) Publicação.

Nesse sentido, para alcançar os objetivos traçados nesta pesquisa, partiu-se da seguinte indagação: Quais as necessidades identificadas nos idosos hospitalizados a partir da humanização na assistência de enfermagem? Assim, para utilização das bases de dados supracitadas, foi preciso utilizar um vocabulário normatizado designado como “descritores”, os quais são instrumentos de estruturação e padronização indispensáveis, uma vez que especificam e organizam sistematicamente o acesso às pesquisas, estabelecendo uma interface entre conceitos e facilidade de acesso às informações (BVS, 2018). Diante disso, as palavras-chaves que foram utilizadas para a construção dessa pesquisa estão inseridas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), as quais são: Assistência de enfermagem; Idosos; Humanização.

A pesquisa foi realizada nos meses de março e abril de 2022 nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal CAPES) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), como se pode observar no Quadro 1:

**Quadro 1:** Buscas realizadas com as respectivas quantidades de acordo com a base de dados.

Bases de Dados	Nº de artigos encontrados	Nº de artigos filtrados para a pesquisa	%
MEDLINE	16	3	0,00
PORTAL CAPES	31	0	0,00
LILACS	21	2	0,00
SCIELO	25	5	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>10</b>	<b>00,00</b>

Fonte: Autores. Dados de pesquisa em base de dados (2022).

A partir do exposto no Quadro 1, para o levantamento bibliográfico, inicialmente foi realizado um entrecruzamento dos descritores nas bases de dados, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, disponível em português e publicados entre os anos de 2017 e 2021, que apresenta discussões relevantes ao idoso hospitalizado com enfoque na necessidade do cuidado humanizado da enfermagem. Os critérios de exclusão utilizados correspondem aos artigos que apresentaram repetições em mais de uma base de dados, artigos publicados antes ou após os anos em estudo e que não contemplaram os objetivos da investigação.

Com vistas a minimizar a ocorrência de erros na transição das informações a serem extraídas, foi necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado, selecionando os dados retirados das pesquisas. Em seguida, os estudos pesquisados foram abordados de maneira sistematizada, observando as características de cada pesquisa. Para isso, foram realizadas leituras exploratórias, no intuito de avaliar as investigações e pesquisas selecionadas, com abordagem crítica e analítica, explanando os resultados elucidados nas pesquisas.

Assim, para a construção de comparações entre as evidências encontradas e a fundamentação teórica, realizamos a análise das informações coletadas (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Nesse ínterim, na etapa de apresentação e síntese do conhecimento produzido, foram demonstrados os resultados de forma clara através dos Quadros fazendo o uso de variáveis apresentados a seguir.

No que diz respeito às características inerentes a cada um dos artigos utilizados, neste estudo, observou-se o intervalo temporal de cinco anos, isto é, de 2017 a 2021, sendo selecionado o seguinte quantitativo de artigos: em 2017 (20,00%; n=2), em 2018 (20,00%; n=2), em 2019 (20,00%; n=2), em 2020 (20,00%; n=2) e em 2021 (20,00%; n=2), totalizado entre 2017 e 2021 (100,00%; n=10).

Todos os artigos utilizados nessa pesquisa foram publicados em periódicos *on-line* de acordo com a busca realizada no *Scielo*, portanto, faz-se necessária a apresentação de seus respectivos autores, ano de publicação, títulos, base de dados e revista de publicação como se pode observar de acordo com o Quadro 2:

**Quadro 2:** Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a Revisão Integrativa da Literatura.

<b>Autores/Ano</b>	<b>Título do Artigo</b>	<b>BD</b>	<b>Revista</b>
Tavares <i>et al.</i> (2017)	Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas	MEDLINE	VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde
Moraes <i>et al.</i> (2017)	Importância da assistência de enfermagem humanizada	SCIELO	REAS - Revista Eletrônica Acervo Saúde
Bernardo <i>et al.</i> (2018)	Reflexões sobre o Cuidado ao Idoso Hospitalizado através da Biblioterapia: Um Método Terapêutico Humanizado nos Hospitais	SCIELO	Id <i>online</i> Rev. Mult. Psic
Marins e Slob (2018)	O idoso e a humanização do ambiente hospitalar: contribuições para a enfermagem	MEDLINE	Revista Saúde e Desenvolvimento
Noletto <i>et al.</i> (2019)	Pessoa idosa hospitalizada: fragilidades na Assistência de Enfermagem	MEDLINE	Revista REMECS
Frazão <i>et al.</i> (2019)	A Abordagem do enfermeiro na prevenção de feridas em pacientes hospitalizados	SCIELO	Revista Enfermagem Atual In Derme
Silva, Cardoso e Linhares (2020)	Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de enfermagem	SCIELO	Revista Saúde Multidisciplinar
Anacleto, Cecchetto e Riegel (2020)	Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa	SCIELO	Revista Enfermagem Contemporânea
Pinho <i>et al.</i> (2021)	Cuidados de enfermagem em idosos com depressão: revisão integrativa da literatura	LILACS	Research, Society and Development
Santana <i>et al.</i> (2021)	O processo de trabalho do enfermeiro gerontólogo: uma revisão integrativa de literatura	LILACS	Global Academic Nursing Journal

Fonte: Autores. Dados de pesquisa em base de dados (2022).

Após esse levantamento, torna-se necessária mais uma delimitação dessa pesquisa a fim de estabelecer parâmetros em relação à metodologia dos artigos que compõem esta pesquisa, para tanto, a seguir, está exposta a apresentação dos autores/ano, o tipo de pesquisa e a amostra dos artigos analisados, de maneira a corroborar com uma análise mais esquematizada da população para com o tipo de pesquisa deste estudo. Os artigos em destaque foram os de Revisão Integrativa da Literatura (100,00%; n=10) de acordo com cada tipo de pesquisa selecionado pelos autores como se pode observar no Quadro 3:

**Quadro 3:** Caracterização metodológica, objetivos e principais resultados dos artigos selecionados para compor a Revisão Integrativa da Literatura.

Autores/Ano	Tipo de Pesquisa	Objetivo	Resultados
Tavares <i>et al.</i> (2017)	Revisão bibliográfica	Verificar nos artigos científicos nacionais que relacionam o profissional de saúde e o paciente idoso as questões bioéticas apontadas.	Os aspectos bioéticos apontados nestes estudos foram destacados nas categorias: cuidado humanizado do idoso, ética profissional e autonomia do paciente idoso. Quanto ao cuidado humanizado, houve destaque na importância da comunicação, empatia e construção do vínculo. Já, a ética profissional foi abordada, demonstrando a preocupação dos pesquisadores em valorizar o respeito, a responsabilidade e o compromisso para com o paciente. E, a autonomia foi discutida como essencial para um atendimento de qualidade, em que as ações dos profissionais de saúde devem ser compatíveis com as expectativas desses pacientes.
Moraes <i>et al.</i> (2017)	Revisão bibliográfica	Investigar na literatura científica quanto a importância da assistência da enfermagem humanizada. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Os 11 estudos incluídos nesta revisão foram identificados de A1 a A11. A maioria dos artigos estavam no idioma português com publicações no ano de 2015. A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre a importância da assistência de enfermagem humanizada. No estudo houve o consenso quando a importância da assistência humanizada em 100% dos estudos utilizados para elaboração dos resultados expôs pontos positivos quando tratado um paciente com a assistência humanizada.
Bernardo <i>et al.</i> (2018)	Revisão bibliográfica	Evidenciar o perfil dos trabalhos publicados em âmbito nacional, no período de 2007 a 2015	Os dados evidenciaram que a biblioterapia ainda é um assunto escasso em estudos e nas graduações. Também é uma prática terapêutica pouco aplicada no âmbito hospitalar, e quando é realizada, em sua maioria, é voltada para o público infantil, sendo muito raramente abordada com pacientes idosos. Tais fatos podem indicar um panorama de pouca divulgação de métodos que visam humanizar o cuidado.
Marins e Slob (2018)	Revisão bibliográfica	Conhecer a produção científica em saúde e enfermagem sobre a humanização e hotelaria no ambiente hospitalar, com ênfase na assistência ao idoso.	Os estudos encontrados apontaram, prioritariamente, que os principais elementos que movimentam a engrenagem do cuidado humanizado ao idoso hospitalizado são: tecnologia relacional, acolhimento e empatia.
Noletto <i>et al.</i> (2019)	Exploratória e Descritiva	Identificar no contexto hospitalar as principais fragilidades relativas à atenção a pessoa idosa prestada pela equipe de enfermagem.	O cuidado é a marca do processo de trabalho de enfermagem, compreende-se que as atividades desenvolvidas por esses profissionais contemplem os aspectos multidimensionais dos idosos e proporcionem subsídios para um envelhecer saudável, baseado nos princípios de participação, independência, saúde, dignidade, autorrealização, com oportunidades reais para o exercício de uma vida autônoma e ativa. Foram identificadas como fragilidades a ambiência hospitalar, condições mínimas de trabalho para equipe, sobrecarga e desvalorização profissional; e quanto ao cuidado à pessoa idosa, a deficiente percepção sobre os aspectos emocionais do idoso estão entre as principais fragilidades na assistência de enfermagem.
Frazão <i>et al.</i> (2019)	Exploratória e Descritiva	Identificar os fatores de riscos para a lesão por pressão e descrever os cuidados de enfermagem em relação à prevenção da lesão por pressão em pacientes hospitalizados.	Essa pesquisa conseguiu identificar que as doenças do sistema nervoso, cardiovascular, sedentarismo e a idade são fatores de riscos para a lesão por pressão e os principais cuidados de enfermagem consistem em realizar mudança de decúbito, realização da escala de



Silva, Cardoso e Linhares (2020)	Descritiva	Apresentar como o processo de Humanização da Saúde surge em meio às temáticas de problematização dos serviços de saúde visando à necessidade de atendimento confortável, sendo esse igualitário, totalitário e eficiente.	A atenção à saúde do idoso tem como garantia a recuperação da saúde e a manutenção da autonomia, implicando a otimização na oportunidade de saúde, de participação e segurança do idoso, a fim de melhorar a qualidade de vida desde idoso, podendo contribuir para que os idosos descubram as possibilidades para se viver com máximo de qualidade possível. Essa fase da vida necessita da capacitação dos profissionais em estratégia de saúde da família para um atendimento adequado a este público-alvo, para que haja a promoção da qualidade de vida da pessoa idosa, em busca de um envelhecimento saudável.
Anacleto, Cecchetto e Riegel (2020)	Revisão bibliográfica	Verificar de que forma a equipe de enfermagem promove o cuidado humanizado ao paciente oncológico.	Os fatores que promovem a assistência de enfermagem humanizada são: acolhimento; valorização do paciente e atenção às necessidades globais; estabelecimento de bom relacionamento, boa comunicação, escuta ativa e criação de vínculos com o paciente e sua família; respeito à individualidade, autonomia e particularidades do paciente; necessidades espirituais e fé; qualificação dos profissionais; reuniões de equipe periódicas; proteção aos direitos do paciente; desenvolvimento de atividades lúdicas; e melhoria da infraestrutura no ambiente hospitalar.
Pinho <i>et al.</i> (2021)	Revisão bibliográfica	Identificar e analisar as evidências disponíveis na literatura, no que tange os Cuidados de Enfermagem em Idoso com Depressão, na série histórica de 2015-2019.	Foi identificado os artigos em relação aos títulos, ano de publicação, autores e base de dados (Quadro 1). Percebeu-se que 50% dos artigos foram retirados da base de dados BDNF, enquanto 16,6% artigos foram retirados da base de dados Medline e 33.3% da base de dados Web of Science.
Santana <i>et al.</i> (2021)	Exploratória e Descritiva	Analisar a produção científica nacional e internacional sobre o processo de trabalho do enfermeiro gerontólogo.	Foi evidenciado que há um déficit de enfermeiros especializados em gerontologia, o que fragiliza o trabalho do enfermeiro e a qualidade do atendimento ao idoso e a sua família. Portanto, o enfermeiro precisa estar capacitado em práticas seguras de saúde no atendimento ao idoso, pois as particularidades inerentes ao envelhecimento não podem ser descartadas no processo de cuidado.

Fonte: Autores. Dados de pesquisa em base de dados (2022).

No Quadro 4 é possível visualizar os impactos provocados pelas práticas assistenciais de enfermagem voltadas à humanização direcionada ao atendimento do idoso hospitalizado, em que 100% podem ser consideradas positivas. Contudo, destacaram-se: comunicação e bem-estar com 25,00% (n=5), cada.



**Quadro 4:** Categorização dos estudos quanto aos Impactos provocados pelas práticas assistenciais de enfermagem voltadas à humanização direcionada ao atendimento do idoso hospitalizado.

Categorias	Subcategorias	Autores/Ano
Impactos provocados pelas práticas assistenciais de enfermagem voltadas à humanização direcionada ao atendimento do idoso hospitalizado	Comunicação	Tavares <i>et al.</i> (2017); Moraes <i>et al.</i> (2017); Bernardo <i>et al.</i> (2018); Marins e Slob (2018); Frazão <i>et al.</i> (2019).
	Empatia	Tavares <i>et al.</i> (2017); Frazão <i>et al.</i> (2019); Santana <i>et al.</i> (2021); Pinho <i>et al.</i> (2021).
	Bem-estar	Moraes <i>et al.</i> (2017); Bernardo <i>et al.</i> (2018); Marins e Slob (2018); Noletto <i>et al.</i> (2019); Anacleto, Cecchetto e Riegel (2020);
	Hospitalidade	Marins e Slob (2018); Silva, Cardoso e Linhares (2020); Anacleto, Cecchetto e Riegel (2020); Santana <i>et al.</i> (2021).

Fonte: Autores. Dados de pesquisa em base de dados (2022).

A partir da leitura dos artigos que compõem o *corpus* desta pesquisa, observa-se que, como resultados que se correlacionam, o cuidado humanizado além de benéfico e satisfatório, quando desenvolvido para com idosos hospitalizados, necessita de mais empenho e dedicação para que se possa dar mais qualidade de vida a esse público.

Percebe-se também que o cuidado humanizado pode influenciar de maneira positiva e direta para o melhor relacionamento entre o profissional de enfermagem e o paciente de modo que quando o idoso hospitalizado percebe a prática, acaba cedendo com prazer e adesão aos tratamentos e atendimentos necessários durante a sua internação. Além disso, sabendo que esse atendimento não necessita de influências de fatores econômicos, políticos, culturais e sociais, o idoso manterá um maior contato com toda a equipe de profissionais.

#### 4. Resultados e Discussão

Sabe-se que a cada dia o envelhecimento tem se tornado um fenômeno em constante crescimento e se tornado um grande desafio para os serviços de saúde, principalmente, pois, podem acarretar muitos problemas a esse público, podendo ocasionar a sua hospitalização (Brasil, 2019). Nesse viés, hospitalizar pode representar um momento de fragilidade e medo, bem como de sofrimento e desagrado pessoal para muitos idosos, portanto, sendo necessária uma eficácia no preparo para a internação desses pacientes (DIAS *et al.*, 2014). Portanto, a humanização dos serviços de saúde tem sido um fator preponderante para o tratamento desses pacientes (Brasil, 2019).

Diante do exposto, considerando os resultados desta pesquisa, constata-se que cuidar de um idoso hospitalizado vai além da atenção básica; trata-se de um ato de humanidade visto que as vivências positivas desse acompanhamento afetam diretamente a qualidade de vida desses pacientes como comprovamos a partir dos trabalhos de Tavares *et al.* (2017), Moraes *et al.* (2017), Bernardo *et al.* (2018), Marins e Slob (2018), Noletto *et al.* (2019), Frazão *et al.* (2019), Silva, Cardoso e Linhares (2020), Anacleto, Cecchetto e Riegel (2020), Pinho *et al.* (2021) e Santana *et al.* (2021). Para esclarecer esse posicionamento, os resultados dos estudos anteriormente citados são apresentados, tendo por base do mais antigo (2020) ao mais recente (2021) que compuseram o *corpus* desta pesquisa. Visto que, a humanização é uma das principais ferramentas para o alcance de um

envelhecimento ativo e saudável que deverá ser encarada para além da realização das técnicas de assistência em saúde, isto é, dar apoio, amor e aceitação incondicional.

Segundo Ancieto *et al.* (2020), não basta apenas a humanização por parte da equipe médica, é preciso que os acompanhantes fiquem perto do familiar doente fornecendo todo o apoio necessário durante sua estadia no internamento. Para Tavares *et al.* (2017), há uma relação entre o cuidado humanizado, a ética profissional e a autonomia do paciente idoso hospitalizado. No que se refere ao cuidado humanizado, o grande destaque é dado à importância da comunicação, à empatia e à construção de vínculos entre o paciente e os profissionais de saúde; por sua vez, estes demonstraram preocupação na valorização do respeito, da responsabilidade e do compromisso para com o paciente, o que caracteriza, neste caso, a ética profissional, dando o maior autonomia para que se desenvolva um atendimento de qualidade junto a esses pacientes.

Moraes *et al.* (2017) apontou em seu estudo que a assistência de enfermagem a partir do cuidado humanizado é de grande importância para com o paciente idoso hospitalizado, pois, existe muitos pontos positivos como o bem-estar do paciente e de toda a equipe de profissionais envolvidos no tratamento destes pacientes uma vez que tende a manter uma boa comunicação e melhor diálogo para compreender os anseios tanto do próprio paciente como de seus acompanhantes, logo, o cuidado humanizado na saúde é essencial na prática da enfermagem.

Para Bernardo *et al.* (2018), o cuidado humanizado pode ser efetivado de vários modos e um deles é a partir da biblioterapia, prática não muito utilizada no âmbito hospitalar, mas que, quando realidade, em sua maioria, é voltada para o público infantil, entretanto, quando utilizada para com idosos hospitalizados, atua diretamente na construção do diálogo, melhorando a comunicação e o bem-estar desses pacientes.

De acordo com Marins e Slob (2018), os principais elementos que movimentam a prática do cuidado humanizado para com o idoso hospitalizado são: a utilização da tecnologia relacional, o acolhimento e a empatia para com esse público, pois, esses elementos são essenciais para que o profissional de saúde repense os conceitos de hospitalidade, comunicação e bem-estar para com os idosos em ambiente hospitalar.

Noletto *et al.* (2019) enfatizou que o momento da hospitalização é uma condição que causa muito sofrimento para todos os envolvidos, principalmente, para o paciente e seus familiares e que, por isso, muitos fatores influenciam nas condições de bem-estar do paciente idoso hospitalizado, portanto, é de fundamental importância que a enfermagem desenvolva seu senso crítico, holístico e, sobretudo, humanizado para com esse paciente de modo que associe sua teoria à prática do cuidado humanizado de maneira adequada a esse público.

Frazão *et al.* (2019) apontou que o papel do enfermeiro consiste em realizar medidas educativas e preventivas para com os cuidados ao idoso hospitalizado, principalmente, no que se refere à mudança de decúbito a fim de prevenir o surgimento de lesões, por exemplo, complicando ainda mais a estadia do paciente no ambiente hospitalar. Para tanto, ficou claro que o cuidado humanizado é essencial para manter a integridade física e psicológica desse paciente, pois, garantirá uma melhor comunicação e empatia entre paciente e profissional da saúde.

Silva, Cardoso e Linhares (2020), por sua vez, identificaram que a humanização é indispensável para com o cuidado de idosos hospitalizados, pois, essa clientela necessita de cuidados em dobro devido à queda das suas funções fisiológicas, podendo virem a perder a sua autonomia quando comparada a outras pessoas. De modo que essa prática requer técnica, conhecimento e saber, assim como um bom convívio para com o idoso e sua família.

Saurusaitis *et al.* (2020) ressalta o ano de pandemia, onde tantas dificuldades foram enfrentadas dentro dos hospitais, enfermeiros e outros profissionais não só tiveram o mais trabalho ao cuidar da segurança dos enfermos hospitalizados, como houve uma maior preocupação com a sua própria segurança diante um vírus tão contagioso. Esse cuidado só confirma a importância do cuidado hospitalar e da equipe de enfermagem durante todo o processo de tratamento de doenças que causem o internamento.

A fim de direcionar um novo caminho para a prática do cuidado humanizado, Anacleto, Cecchetto e Riegel (2020) destacaram que muitos fatores tem relação direta com essa prática, sejam eles profissionais, biológicos, sociais, culturais ou espirituais, de modo que quando correlacionados tendem a promover a assistência da enfermagem humanizada a partir de atitudes e comportamentos advindos dos profissionais da enfermagem que assistem pacientes internados em acordo com os parâmetros da Política Nacional de Humanização da Saúde. Para tanto, é imprescindível que o enfermeiro busque intervir nas diversas áreas da saúde do idoso. Tendo como seu principal papel de cuidador, já que na maioria dos casos o paciente idoso apresenta desequilíbrio postural, alterações sensoriais, motoras e dificuldade de locomoção, diante disso o cuidado de enfermagem não é restrito apenas à assistência terapêutica do paciente, mas sim melhorar a qualidade de vida deles.

O estudo de Santana et al. (2021) apontou que existe um déficit de enfermeiros especializados em gerontologia, dificultando e fragilizando o trabalho desse profissional, bem como a qualidade do atendimento ao idoso hospitalizado. De certo modo, não estando capacitado, esse profissional terá problemas quando ao desenvolvimento da prática do cuidado humanizado para com o paciente idoso hospitalizado.

Para Pinho et al. (2021), a participação da enfermagem frente ao tratamento da pessoa idosa depressiva quando hospitalizada é muito importante quando feita a partir de uma prática de cuidados humanizados, isso porque durante essa ação, o profissional poderá identificar sinais e sintomas que indiquem que aquele paciente, em particular, está entrando em processos depressivos.

Ressalta-se ainda, nesse estudo, os impactos provocados pelas práticas assistenciais de enfermagem voltadas à humanização direcionada ao atendimento do idoso hospitalizado, que quando tais práticas são executadas, apresenta resultados benéficos tanto ao paciente idoso hospitalizado quanto à equipe de profissionais e acompanhantes, de modo que fatores como a comunicação, a empatia, o bem-estar e a hospitalidade compreendem serem extremamente importantes durante esse processo. Por esses motivos, essa prática oportuniza maneiras renovadoras e motivadoras de acompanhamento, ou seja, um cuidado integral, bem como minimiza os riscos de agravamentos da saúde do paciente.

Diante disso, é fundamental deixar claro que nesta pesquisa muitas limitações existiram, mas que não impediram e nem excluíram a sua relevância. Portanto, o número de base de dados e de artigos é pequeno, o que necessita de mais estudos para ampliar as perspectivas aqui abordadas, bem como garantir novas contribuições a partir de delineamentos metodológicos mais robustos.

## **5. Considerações Finais**

Sabe-se que o envelhecimento da população é, sem dúvidas, um fenômeno mundial que a cada dia aumenta, trazendo consigo diversas mudanças para esses sujeitos, dentre elas as mudanças psicológicas, biológicas e sociais. Diante disso, é necessário compreender qual a importância do cuidado humanizado para o bem-estar dos idosos hospitalizados, pois, essa é uma realidade em todas as sociedades. Portanto, a partir desse trabalho, podemos destacar que quando falamos em humanização no atendimento a idosos hospitalizados, essa temática ainda é pouco discutida tanto no meio acadêmico quanto no meio sociopolítico, pois, esses são espaços privilegiados à construção de proposituras interventivas que podem, a médio e longo prazo, atenuar as incidências desse problema social.

Ademais, o atendimento humanizado ao idoso hospitalizado não deve ser visto apenas como uma prática assistencial dos serviços de saúde que, diante dessa forma, permaneceria marginalizada, mas sim, como uma prática de articulação capaz de relacionar a assistência, o uso de todas as tecnologias disponíveis e, sobretudo, as relações tanto dos pacientes como dos profissionais envolvidos. Isso é necessário porque durante as internações os idosos ficam mais vulneráveis por estarem submetidos a muitos procedimentos, por vezes, agressivos, que afetam diretamente a sua autoestima e o bem-estar.

Sobretudo, percebe-se que ao desenvolver essa prática, destaca-se à qualidade na relação entre os pacientes idosos hospitalizados e os profissionais, pois, a equipe envolvida tem por obrigação pensar em possibilidades que atenuem as necessidades dos pacientes idosos hospitalizados. Desse modo, é preciso compreender o envelhecimento a partir de um viés multidimensional, isto é, oferecendo a esses pacientes melhores condições para passarem esse momento com dignidade. Sugere-se trabalhos a serem desenvolvidos a partir deste, que possam ir além de pesquisas e coletas de dados, trazendo ações de integração social entre idoso e equipe hospitalar, visando um maior contato entre cuidadores, pacientes e familiares.

Portanto, dada a notoriedade dessa temática, foi possível concluir que apesar de ser uma prática conhecida e desenvolvida por muitos, ainda se faz necessária a realização de novos estudos que possibilitem abordagens a partir das opiniões dos próprios idosos, não apenas dos profissionais, visto que essa é uma população que tende a crescer ainda mais e, sobretudo, porque a humanização durante o atendimento é uma prática preconizada em lei. Que este estudo possa contribuir para uma ação e compreensão dos significados desse conceito Humanização, bem como seu processo de aplicação nas práticas de saúde, e que os profissionais da saúde, se dediquem com mais amor, carinho e respeito ao próximo.

## Referências

- Anacleto, G.; Cecchetto, F. H. & Riegel, F. (2020). Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 9(2). 246-254. <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v9i2.2737>.
- Amorim, C., Pessoa, F. S., & Luís, S. (2017). Políticas, Programas e Rede de Atenção à Saúde do Idoso. Maranhão: Universidade Federal do Maranhão.
- Aniceto, S. C., & Loureiro, L. H. (2020). Hospital internment: the companion as the focus of the research. *Research, Society and Development*, 9(8), e201985618. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5618>
- Bernardo, J., Leite Salgueiro, C., Silva, P., Lopes, J., & Bezerra Sobrinho, A. (2018). Reflexões sobre o cuidado ao Idoso Hospitalizado através da Biblioterapia: Um Método Terapêutico Humanizado nos Hospitais. *ID on line. Revista de psicologia*, 12(40), 1037-1050. doi:<https://doi.org/10.14295/online.v12i40.1120>
- Brasil. (2017). Ação capacitação dos profissionais da atenção básica sobre a saúde das pessoas idosas. Caderno de formação.
- Brasil. (2010). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde.
- Carvalho Noletto, J. ., Guimaraes da Silva, M. E. ., Sousa Silva, M. M. de ., Carvalho de Figueredo, R. ., & Souza Silva, L. . (2019). Pessoa idosa hospitalizada: fragilidades na assistência de enfermagem. *Revista Remecs - Revista Multidisciplinar De Estudos Científicos Em Saúde*, 8. <https://doi.org/10.24281/rremecs.2019.06.03a05.XVIsenfiesc.8>
- Corrêa Santana, P. P., Almeida d' Acampora, I. ., Andrade, M. ., Alves Ribeiro, W. ., Balbino, C. M. ., Alves de Oliveira, W. ., & Ferreira Matias, T. . (2021). O processo de trabalho do enfermeiro gerontólogo: uma revisão integrativa de literatura . *Global Academic Nursing Journal*, 2(Sup.2), e172. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200172>
- Dias, K., Lopes, M., Zaccara, A., Duarte, M., Morais, G., & Vasconcelos, M. (2014). O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 8(5), 1337-1346. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i5a9818p1337-1346-2014>
- Fernandes, M. E., Ferrari Gasparoni, A. R., Gonzaga Pereira Cilla, C., Franco de Cast, F. M. C. D. E., Costa de Oliveira, J. M., Rovariz, M., Oliveira, M. A. de, & Barbosa de Morais, W. (2016). Cuidadores de pacientes idosos: participação e humanização. *Sínteses: Revista Eletrônica Do SimTec*, (5), 137-137. <https://doi.org/10.20396/sinteses.v0i5.7113>
- Frazão, J. de M., Moraes, F. T. R., dos Reis, M. N. de S., & Silva, S. L. da. (2019). A Abordagem do enfermeiro na prevenção de feridas em pacientes hospitalizados: Approach of the nurse in the prevention of wounds in hospitalized patients. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 88(26), 1. <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.88-n.26-art.307>
- Leal, J M, & Silva Paixão, E. F. (2019). . Humanização na assistência de enfermagem: enfoque no idoso hospitalizado [Enfermagem]. Brasília.
- Lima, C. R. V. Políticas públicas para idosos: A realidade das instituições de longa permanência no Distrito Federal. Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor), 2011.
- Marins, A. M. F., & Slob, E. M. M. G. B. (2011). O Idoso E A Humanização Do Ambiente Hospitalar: Contribuições Para A Enfermagem. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 12(13), 176 -.
- Mendes, K.D. S., Silveira, R. C. C. P. G., Cristina M. (2018). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 4 Epub 12 Jan 2009. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- Moraes, A. M. M. de et al. Importância da assistência de enfermagem humanizada. *REAS - Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2017. Vol. Sup. 9, S734-S741, p. 734-741. [https://doi.org/10.25248/REAS68\\_2017\\_](https://doi.org/10.25248/REAS68_2017_)

Moreira, L. R. Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa. Instituto de Ciências Biológicas e Saúde. Centro Universitário UNA. Suporte ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Grupo Anima Educação. Belo Horizonte; 2014.

Munoz, R. L. de S. et al. Rastreamento da condição de fragilidade em idosos internados em um Hospital Universitário. *Rev. Salusvita*, Bauru, 37(1), 61-75, 2018.v37\_n1\_2018\_art\_05.

Oliveira, A. S. (2019). Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. *Hygeia - Revista Brasileira De Geografia Médica E Da Saúde*, 15(32), 69–79. <https://doi.org/10.14393/Hygeia153248614>

Pinho, K. C. de Q., Sobrinho, C. R. O., Gomes, B. L. C., Aviz, L. E. de., Lopes, B. C. M., Pinto, J. V. C., Moraes, J. L. A., Pereira, J. de S., Oliveira, M. S., Rodrigues, J. F., Tavares, C. C. de S., Bessa, R. N. A., Nascimento, C. E. M. do., Trindade, F. A., & Sousa, S. M. L. (2021). Nursing care in elderly with depression: integrative literature review. *Research, Society and Development*, 10(5), e24610514944. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14944>

Saurusaitis, A. D., Vieira, R. F. C., Peregrino, A. A. de F., Santo, F. H. do E., Pereira, V. R. F., & Silva, R. C. L. da. (2020). Challenges of nursing management in oncology intensive care during the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 9(7), e845974904. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4904>

Silva, Batista, G., Almeida, L., & Limeira, C. (2021). Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família. *Revista de psicologia*, 15(56), 70-87. doi:<https://doi.org/10.14295/online.v15i56.3138>

Silva, C. S., Cardoso, M. A., & Linhares, E. O. S. (2020). Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de enfermagem. *Evista saúde ul multidisciplinary*, 7(1). <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/100>

Silva, J. P. A., & Santos, W. L. (2019). Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa. [Enfermagem]. Disponível em <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/285>

Silva, M. S. A. et al. (2021). Digital. Envelhecimento populacional: marcos legais e desafios. In Congresso de geriatria e gerontologia do unifacig (Vol. 1, pp. 25–). Manhuaçu.

Tavares, D. I., Stallbaum, J. H., Pedroso, W., & Badaró, A. F. V. (2017). Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas. *VITTALLE - Revista De Ciências Da Saúde*, 29(2), 107–115. <https://doi.org/10.14295/vittalle.v29i2.768>